



22^o

Copeo

Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2318

Titulo: EFEITOS DA LASERTERAPIA DE 780 NM NA PROLIFERAÇÃO DE CÉLULAS DE CARCINOMA DE LARINGE (H.EP-2)

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): ELIZABETH LOUISY MARQUES SOARES DA SILVA; ÁGUIDA CRISTINA GOMES HENRIQUES; CLÁUDIA CAZAL; ROBERTA NATALIE DE ANDRADE SANTOS; SILENE CARNEIRO DO NASCIMENTO; JUREMA FREIRE LISBOA DE CASTRO

Resumo

O laser não cirúrgico vem sendo utilizado na Odontologia, porém sua ação na atividade proliferativa de células malignas em cultura ainda não está esclarecida, visto que o laser pode ocasionar uma inibição ou estimulação da atividade mitótica. Nosso objetivo, no presente estudo, foi avaliar o efeito da laserterapia de 780 nm, dose de 6,3 J/cm² e 25 mW de potência, associado ou não ao estresse nutricional, na proliferação de células do carcinoma epidermóide de laringe (H.Ep. 2). As células H.Ep. 2 foram acondicionadas e congeladas em frasco de cultura com soro fetal bovino (SFB) a -80°C, com diferentes concentrações do meio: 5% e 10%. A laserterapia foi iniciada 24 h após arepicagem celular e realizadas 6, 12, 24, 48 e 72 horas após a primeira irradiação, num período de cinco dias. Em seguida, a viabilidade celular foi verificada utilizando-se o método do MTT. Foram obtidas médias e desvio padrão, sendo utilizados os testes estatísticos t-Student e F (ANOVA) com comparações de Tukey ou de Tammanhe. A laserterapia de 780 nm influenciou significativamente a proliferação das células quando comparados os grupos experimentais aos controles ($p < 0,05$), mantidos a 5% ou a 10%, em determinados tempos do experimento. O tempo influenciou o crescimento de todas as culturas. O laser de baixa potência de 780 nm interferiu na proliferação celular e este efeito pode ser determinado pelo estado nutricional das células.